**DIFERENTES ABORDAGENS NO ATENDIMENTO INICIAL DE TRAUMAS FACIAIS EM ADOLESCENTES: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA**

Kátia Cristina Barbosa Ferreira¹, Letícia Hanna Moura da Silva Gattas Graciolli², Yasmin da Silva Moura³, Júlia Elizeu Ouverney, Liz Miranda da Silva Alcântara⁵, Cynara Emmilliane da Silva Alves ⁶

¹Universidade Estadual da Paraíba, ²Faculdade de Medicina de Jundiaí

³Universidade Salvador, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, ⁵Universidade Federal da Bahia, ⁶Centro Universitário Tabosa de Almeida,

(katiacristferreira@gmail.com)

**Introdução:** Situações emergenciais envolvendo traumas faciais na população pediátrica são relativamente comuns, contudo, cada acidente é tratado seguindo suas particularidades. Desse modo, os tratamentos impactarão cada jovem de forma única, por isso é importante que as abordagens aos procedimentos almejem não só a cura da enfermidade, mas suas consequências. **Objetivo:** Investigar as diferentes abordagens no atendimento inicial em casos de emergência em traumas faciais em adolescentes. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão sistemática, com busca nas bases de dados Medline e BVS. A estratégia de busca incluiu os descritores “**Traumatismos Faciais”, “Cuidados Médicos”, “Adolescente”,** que foramcombinados pelo operador booleano AND. Os critérios de inclusão abrangem artigos dos últimos 5 anos, em inglês, português e de acesso aberto. Os critérios de exclusão correspondem a artigos não disponíveis na íntegra e que não abordam os objetivos do trabalho. Foram encontrados 477 artigos e selecionados 21 conforme os critérios de inclusão. **Resultados:** Existe uma ampla variedade de abordagens no manejo inicial de traumas faciais em adolescentes, tais como as cirurgias de restauração e o tratamento conservador. Antes da decisão por uma dessas abordagens, deve-se realizar a avaliação primária, com exame de estabilidade cardiopulmonar e do grau de consciência, bem como a compressão de grandes hemorragias e medicações iniciais, que podem ser anti-inflamatórios, analgésicos e corticoides. A abordagem desses pacientes deve avaliar a escolha entre o tratamento invasivo, com intervenção cirúrgica, ou conservador e com limitação da dieta a alimentos líquidos ou pastosos. **Conclusões:** O tratamento dessas patologias exige especial atenção da equipe multidisciplinar, de maneira a evitar danos psicológicos e físicos aos adolescentes e buscando avaliar individualmente cada caso.

**Palavras-chave:** Traumatismos faciais, Cuidados Médicos, Adolescente.

**Área temática:** Traumas de face